



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2018.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS7488	Fisioterapia em Pneumologia II	06	00	108

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
07654 – 3.1330.3- 5.1330.3		

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Livia Arcêncio do Amaral

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS7486	Fisioterapia em Pneumologia I

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Oferecer ao acadêmico conhecimento sobre a fisiologia e fisiopatologia do sistema respiratório a fim de proporcionar ao paciente crítico hospitalizado tratamento adequado. Assim, o domínio do conhecimento dos quadros agudos e crônicos das doenças do sistema respiratório possibilita uma intervenção fisioterapêutica de caráter preventiva e/ou curativa.

VI. EMENTA

Avaliação em terapia intensiva: distúrbios da oxigenação arterial e tissular, ventilação alveolar, equilíbrio ácido-básico e gasometria arterial. Aspectos clínicos do paciente crítico e exames laboratoriais. Monitorização respiratória: clínica, das trocas gasosas e da mecânica ventilatória. Via aérea artificial. Ventilação mecânica invasiva e não invasiva: modos ventilatórios básicos e avançados. Desmame e extubação. Métodos e técnicas de tratamento fisioterapêutico em terapia intensiva.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

1. Adquirir embasamento teórico-científico sobre abordagem fisioterapêutica hospitalar, em UTI e enfermarias proporcionando sua qualificação e aprimoramento das técnicas de suporte ao paciente crítico.

Objetivos Específicos:

1. Proporcionar ao acadêmico conhecimento referente à ventilação mecânica e terapia intensiva;
2. Conhecer uma Unidade de Terapia Intensiva e seus equipamentos e recursos;

3. Adquirir termos e linguagem científica utilizada em ambiente hospitalar;
4. Demonstrar a importância da atuação do fisioterapeuta em ambiente hospitalar e frente ao paciente grave e de alto risco;
5. Perceber a importância da integração de uma equipe multidisciplinar (médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e outros) com seus conhecimentos especializados e experiência em adotar condutas ao paciente grave;
6. Conhecer sobre técnicas fisioterapêuticas existentes para tratar o paciente que se encontra em UTI e nas enfermarias.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Avaliação do paciente crítico;
2. Exames complementares em Unidade de Terapia Intensiva;
3. Monitorização Respiratória do paciente em VM;
4. Monitorização Hemodinâmica do paciente em VM;
5. Oxigenoterapia em VM;
6. Parâmetros ventilatórios;
7. Interação cardiopulmonar no paciente em uso de VM;
8. Modos ventilatórios básicos;
9. Complicações de VM;
10. Pneumonia adquirida pela VM;
11. Desmame da VM;
12. Ventilação Não-Invasiva;
13. Ventilação Mecânica aplicada: DPOC, asma, EAP, trauma torácico, TCE, SARA, SEPSE;
14. Mobilização precoce no paciente crítico;
15. Técnicas e recursos terapêuticos na UTI;
16. Humanização;

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Os conteúdos serão desenvolvidos por intermédio de aulas expositivas dialogadas através de recursos audiovisuais (vídeos, projeção multimídia). Leitura, reflexão e debate de textos e artigos científicos relacionados à fisioterapia respiratória. Seminários. Estudos dirigidos e aulas práticas na comunidade.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
- **Avaliações**
 - Prova teórica I: Nota 10 (peso 3)
 - Prova teórica II: Nota 10 (peso 3)
 - Prova teórica III: Nota 10 (peso 3)
 - Seminário: Nota 10 (peso 0,5)
 - Presença e participação: Nota 10 (peso 0,5)

Obs: Se detectado plágio será atribuída nota zero ao trabalho.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à chefia de departamento dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: 4.0910-3 – Sala 8

Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1 ^a	30/07 a 03/08/18	Apresentação do plano de ensino/Avaliação do paciente à beira leito
2 ^a	06/08 a 10/08/18	Escalas de avaliação em UTI / Interpretação de exames laboratoriais
3 ^a	13/08 a 17/08/18	Interpretação de exames laboratoriais/Interpretação de exames de imagem
4 ^a	20/08 a 24/08/18	Insuficiência respiratória aguda/Oxigenioterapia
5 ^a	27/08 a 31/08/18	Via aérea artificial/Introdução à ventilação mecânica
6 ^a	03/09 e 07/09/18	Modalidades básicas de ventilação mecânica
7 ^a	10/09 a 14/09/18	Modalidades básicas de ventilação mecânica/ Prova teórica I
8 ^a	17/09 a 21/09/18	Desmame em ventilação mecânica/ Desmame em ventilação mecânica
9 ^a	24/09 a 28/09/18	Ventilação mecânica aplicada as doenças respiratórias/ Ventilação mecânica aplicada as doenças respiratórias
10 ^a	01/10 a 05/10/18	Ventilação mecânica não invasiva / Complicações da VM (volutrauma, barotrauma, atelectrauma, biotrauma)
11 ^a	08/10 a 12/10/18	Pneumonia associada a VM/ Interação cardio-pulmonar durante a ventilação mecânica
12 ^a	15/10 a 19/10/18	Monitorização respiratória /Prova teórica II
13 ^a	22/10 a 26/10/18	Avaliação da mecânica respiratória do paciente sob ventilação mecânica/ Monitorização hemodinâmica
14 ^a	29/10 a 02/11/18	Choque e emergências em terapia intensiva/ Fraqueza muscular e polineuropatia do doente crítico
15 ^a	05/11 a 09/11/18	Recursos para mobilização precoce em UTI/ Técnicas e recursos terapêuticos na UTI
16 ^a	12/11 a 16/11/18	Seminário/ Feriado
17 ^a	19/11 a 23/11/18	Humanização e equipe multiprofissional na UTI/ Prova teórica III
18 ^a	26/11 a 30/11/18	Prova Substitutiva/Recuperação/Divulgação de notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2018.2

DATA

07/09/2018	Independência do Brasil
12/10/2018	Dia de Nossa Senhora Aparecida
02/11/2018	Finados
15/11/2018	Proclamação da República
16/11/2018	Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

1. SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia Respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. 3ª Ed. São Paulo: Manole, 2010.
2. KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 2ª Ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 1998.
3. SARMENTO, G.J.V. Princípios e práticas de ventilação mecânica. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2014.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. WEST, J.B. Fisiologia respiratória: princípios básicos. 9ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
2. PRYOR, J.A.; WEBBER, B.A. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
3. SARMENTO, G.J.V. Recursos em fisioterapia cardiopulmonar. Barueri, SP: Manole, 2012.
4. EMMERICH, J.C. Suporte ventilatório: aplicação prática. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.
5. SOUZA, L.C. Fisioterapia intensiva. São Paulo: Atheneu, 2009.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Livia Arcêncio do Amaral

Profa. Dra. Livia Arcêncio do Amaral

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso ___/___/___

Alexandre M. Marcolino

Coordenador do curso de Fisioterapia

Prof. Alexandre Márcio Marcolino
Professor Adjunto A
SIAPE. 1863921 / CREFITO 92439-F
UFSC Centro Araranguá